

O PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL

Fernanda Lopes Braga

Fundação Municipal de Educação de Niterói
fernandalopesbraga@gmail.com

Luciana Jacintho Pereira

Fundação Municipal de Educação de Niterói
lumajp2016@gmail.com

Nilda da Silva Nogueira

Fundação Municipal de Educação de Niterói
nildanog83@gmail.com

Resumo

As crianças negras precisam de referências positivas para construção de sua identidade, percebendo-se como protagonistas em diferentes cenários, diante disso, a Literatura Infantil é um dos recursos fundamentais capaz de possibilitar a reflexão sobre a realidade, o respeito e valorização das diferenças. O intuito deste trabalho é ampliar o repertório cultural, enfatizando o quanto a representatividade negra é importante, colaborando para formação de sujeitos conscientes da diversidade étnico-racial, social e cultural.

Palavras-Chave: Protagonismo; Literatura Infantil;
Representatividade Negra

Introdução

Este trabalho tem intuito de apresentar a importância da representatividade da criança negra na Literatura Infantil, sem ruptura de estereótipos. Por meio de uma pesquisa, buscamos obras literárias contemporâneas que trazem como personagens crianças negras.

Nos últimos anos, notou-se uma produção voltada à valorização da cultura negra, instigada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) que inseriu a questão étnica pelo tema Pluralidade Cultural e, sobretudo, pela lei 10.639/2003, que alterou a lei 9394/96 que trata das Diretrizes e Bases da Educação e tornou obrigatória a inclusão do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos níveis da Educação.

As crianças precisam de referências positivas para construção de sua identidade. Segundo Bardanca (2020), "A educação infantil é o momento e o espaço apropriado para iniciarmos essa tarefa que não acaba nunca, sempre está mudando e recriando-se" (BARDANCA, 2020 p. 85).

Os livros que abordam a valorização da representatividade negra em suas histórias, e a compreensão acerca das diferenças entre as pessoas, contribuem para a formação de um sujeito consciente da diversidade étnico-racial, social e cultural. De acordo com Bardanca (2020) "Pode ser que o primeiro passo da educação seja ensinar a se conhecer a si mesmo, já que nos conhecermos, é mais fácil compreendermos os demais" (BARDANCA, 2020 p. 85).

Desenvolvimento

A Literatura Infantil possibilita refletir sobre a realidade, servindo de meio para que a criança, desde cedo, tenha suas opiniões, questionando-a e sentindo-se capaz de transformá-la.

Apresentar livros, desenhos, brinquedos e brincadeiras que tragam personagens e repertório cultural negro é essencial em todos os grupos, mesmo naqueles em que o número de crianças negras é pequeno ou inexistente. Elas precisam perceber-se representadas nos materiais que o professor propõe e, precisam entender que na sociedade existem diferenças entre as pessoas. Este trabalho tem como foco enfatizar a importância da inserção da Literatura Infantil que possua personagens pretos como protagonistas.

Diante do contexto educacional atual é necessário que as reflexões que abordam a diversidade cultural do nosso país tornem-se presentes em todos os espaços escolares desde a primeira etapa da Educação Básica. Os livros de Literatura Infantil se tornam recursos fundamentais na rotina de contação de histórias, neles estão contidos um mundo de encantamento, que envolve faz de conta, arte, cultura e linguagem poética. O papel do professor na escolha destes livros é fundamental. Para Andréia Lisboa de Sousa "As imagens suscitadas tanto pelas ilustrações quanto pelas descrições e ações da personagem negra podem ser utilizadas de maneira construtiva, de modo que contribuam para a autoestima das crianças negras, bem como para a sensibilização das não negras" (CAVALLEIRO, 2001 p.196).

Quando o objetivo é investir na representatividade negra, deve-se ter cuidado na escolha dos materiais, é necessário analisar em quais condições os personagens são retratados, procurar narrativas em que as pessoas negras sejam protagonistas e apareçam em contextos positivos, visto que, a escola possibilita reflexões, conhecimentos e aprendizados, visando enfrentar o desafio de preparar as crianças para uma sociedade por condições de vida mais justa ou menos desigual. Araújo (2018), faz um apontamento que consideramos fundamental em relação ao período de publicação das obras: "Quanto mais antiga seja a obra, maiores são as chances

de conter estereótipos negativos e racismo implícito ou explícito” (ARAÚJO, 2018, p. 73)“.

Atualmente, a Literatura Infantil valoriza a identidade negra que mostram aspectos culturais e históricos além da escravidão. Nas últimas décadas, começam a surgir novos livros de autoria nacional com propostas diferentes dos anteriores, agora defendendo uma nova representação da imagem do negro, mais fiel à realidade, prezando suas tradições e costumes. Assim, tudo aquilo que as crianças têm acesso e convivem, tornam-se seus referenciais na construção de suas próprias teorias sobre o mundo. A noção cultural de Herskovits (2019), explica que “Padrões culturais são os contornos adquiridos pelos elementos de uma cultura, [...] que dão ao modo de vida essa coerência, continuidade e forma diferenciada” (WILLIAM, 2019, p.20).

Se vivemos em um mundo tão diversificado e rico por suas diferenças, não faz sentido encontrarmos apenas uma pequena parcela da sociedade representada na literatura. Tanto pensando nos personagens, quanto na autoria destes livros. Nesse sentido, faz-se necessário que a literatura, assim como os demais canais de comunicação, seja vasta e eclética, de modo a não apresentar sempre histórias com os mesmos padrões recorrentes.

Como fator de identificação da criança, a Literatura Infantil tem muito a contribuir para a construção de sua identidade. No caso das crianças negras, é essencial que haja cada vez mais personagens principais negros. Além disso, a importância da representatividade na literatura não perpassa somente o tema da “Cultura Afro”, mas todas as demais, por exemplo, a importância de se ter autoras mulheres, sendo que antigamente, a maioria dos autores eram homens.

Ler e conhecer personagens das mais diferentes culturas, lugares, etnias e realidades amplia nossa visão de mundo e nos torna mais empáticos, isso fortalece e dá espaço para que outras vozes possam contar suas próprias histórias. Por isso, é fundamental

buscarmos literatura diversificada para nós e para nossas crianças, como a autora Madu Costa (2021), contadora de história negra brasileira, mostra que através da representatividade apresentada em seus livros, as crianças podem mudar o mundo, “elas se enxergam cada vez mais no lindo espelho da mãe África” (COSTA, 2021).

Conclusão

Este artigo traz um olhar para a importância da prática da Literatura Infantil como meio de alargar diferentes cenários de representatividade da criança preta.

Dar voz as narrativas que retratem lições da beleza dos cabelos crespos, das cores de pele de uma nação tão distinta, que apresentem crianças negras como protagonistas, fortes, empoderadas e orgulhosas de sua negritude é um dos caminhos para que as crianças resgatem a identidade, autoestima, bem-estar e cresçam livres de preconceitos e busquem construir um futuro mais justo e plural.

O contato com literaturas negras variadas necessitam ser cada vez mais retratadas nas escolas brasileiras fomentando a valorização das diversidades na sociedade. Segundo TIRIBA (2020), “É nas instituições, entre elas a escola, que os indivíduos se constituem (TIRIBA, 2020 p. 241).

O intuito deste trabalho é ampliar a reflexão sobre esse tema tão relevante e incentivar práticas educativas que abordem a diversidade através da Literatura Infantil, contribuindo para construção da identidade com representatividade negra, colaborando para formação de sujeitos conscientes da diversidade étnico-racial, social e cultural.

Referências

ARAÚJO, D. C. de As relações étnico-raciais na Literatura Infantil e Juvenil. *Educar em Revista*, 2018. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/er/v34n69/0104-4060-er-34-69-61.pdf>]. Acesso em 08/08/2022.

BRASIL, Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. D.O.U. de 10 de janeiro de 2003.

_____, Ministério da Educação, (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF.

BARDANCA, Ângelis Abelheira. *O pulsar do cotidiano de uma escola de infância*/Ângelless Abelheira Bardanca, Isabel Abelheira Bardanca. - 1.ed. - São Paulo: Porte, 2020.

COSTA, Madu. *Meninas Negras* - 2ª ed. - Belo Horizonte/MG: Mazza Edições, 2010.

SOUSA, Andréia Lisboa. *Personagens Negros na Literatura Infanto-juvenil: rompendo estereótipos* In: CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.

TIRIBA, Lea. *Educação Infantil como direito e alegria* - 2ª ed. - Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

WILLIAM, Rodney. *Apropriação cultural*. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.